

EXCLUSIVE

www.feedfood.com.br

feed&food

PORTA-VOZ DA AGROINDÚSTRIA DA CADEIA DE PROTEÍNA ANIMAL

ANO 10 - Nº 120 - ABR 17

Ciasulli
EDITORES

**OPINIÃO DE
QUEM ENTENDE
OS IMPACTOS
DA OPERAÇÃO
CARNE FRACA
NA VISÃO
DE NOSSOS
COLUMNISTAS**

PELA SEGURANÇA DO NOSSO PATRIMÔNIO

**RECONHECIDA MUNDIALMENTE PELA
SANIDADE E QUALIDADE DA PRODUÇÃO,
PECUÁRIA BRASILEIRA ESTÁ PRONTA
PARA A RETIRADA DA VACINA
CONTRA FEBRE AFTOSA?**

**“CONTRA
FEBRE AFTOSA,
NÃO PODEMOS
ASSUMIR RISCOS.
SEGURANÇA NÃO
TEM PREÇO”**

**EMÍLIO SALANI,
VICE-PRESIDENTE
EXECUTIVO DO
SINDAN**





BOI OPERAÇÃO CARNE FRACA TRAVA MERCADO PECUÁRIO EM MARÇO

A **PECUÁRIA** brasileira vem atravessando momento bastante delicado diante da divulgação da operação Carne Fraca, da Polícia Federal, no dia 17 de março. Embora a operação tenha como principal foco a investigação de indústrias de embutidos, o mercado bovino foi fortemente afetado. Nesse cenário, pecuaristas e representantes de frigoríficos saíram do mercado, levando a quedas nos preços da arroba. Entre 24 de fevereiro e 29 de março, o Indicador do boi gordo ESALQ/BM&FBovespa (estado de São Paulo) caiu 2,3%, fechando a R\$ 141,74 no dia 29. O valor médio do mês, de R\$ 143,60, foi o menor desde agosto de 2015, em termos nominais, e desde janeiro de 2014, em termos reais (IGP-DI de fev/17). Na BM&FBovespa, as quedas de preços do boi gordo, observadas desde o início de 2017, também foram reforçadas com a divulgação da operação. Quanto às exportações brasileiras, o mercado esteve travado por alguns dias, já que importantes países importadores, como China e Hong Kong, embargaram as compras da carne bovina nacional – ambos reabriram mercado no fim de março. De acordo com dados da Secex, de janeiro a dezembro de 2016, o Brasil embarcou 165,6 mil toneladas de carne bovina in natura à China, o que representa cerca de 15,3% do volume total exportado no ano passado – em outubro/16, especificamente, os embarques ao país asiático chegaram a representar mais de 25% das vendas externas totais in natura brasileiras daquele mês. Para Hong Kong, as exportações somaram 181,4 mil toneladas de carne in natura em todo o ano de 2016, ou 16,8% dos embarques totais brasileiros.



SUÍNOS

BAIXA DEMANDA PRESSIONA COM FORÇA COTAÇÕES DO VIVO E DA CARNE

A **DEMANDA** interna por carne suína caiu em março, principalmente na segunda quinzena. Além da típica redução da procura no final do mês, o período de Quaresma e a operação Carne Fraca, da Polícia Federal, limitaram fortemente o interesse pela proteína. Nesse cenário, os preços da carne e do animal vivo foram pressionados no mercado brasileiro em março. Os cortes foram os primeiros a absorver a baixa demanda. Na Grande São Paulo, o preço do pernil com osso caiu expressivos 11,4% na segunda metade do mês, acumulando desvalorização de 4,8% no balanço de março, a R\$ 7,38/kg no dia 29. Quanto às carcaças, negociadas também na Grande São Paulo, a especial teve média de R\$ 6,55/kg no dia 29, quedas de 11,8% no mês e de 5,4% na quinzena. A baixa para a carcaça comum

foi ainda mais intensa, de respectivos 15,1% e 8,6%, para R\$ 6,00/kg no dia 29. As desvalorizações no atacado foram repassadas para o mercado de suíno vivo na maioria das regiões pesquisadas pelo Cepea. Na SP-5 (Bragança Paulista, Campinas, Piracicaba, São Paulo e Sorocaba), o quilo do animal fechou a R\$ 4,24 no dia 29, 15,5% menor que o valor do encerramento de fevereiro. No *front* externo, países como China e Hong Kong suspenderam temporariamente as compras de carne brasileira com a deflagração da Carne Fraca, retomando as aquisições já no fim de março. Em 2016, Hong Kong foi o segundo maior comprador da carne suína nacional, sendo responsável por 156 mil toneladas, 22,3% do total embarcado naquele ano. A China, por sua vez, comprou 87 mil toneladas de proteína suína brasileira, 12,4% do total no mesmo período.



FRANGO

DIFERENÇA ENTRE PREÇO INTERNO E EXTERNO É A MAIOR EM POUCO MAIS DE UM ANO

AS **CONTÍNUAS** quedas de preços da carne de frango no mercado doméstico em março e a alta no valor pago pelo produto exportado elevaram a diferença entre os valores internos e externos para o maior nível desde janeiro/16. Enquanto o frango inteiro resfriado foi comercializado a R\$ 3,73/kg no atacado da Grande São Paulo

na parcial do mês (até o dia 29), de acordo com levantamento do Cepea, a proteína brasileira exportada teve média de R\$ 5,24/kg, alta de 1,3%, segundo dados da Secex para a parcial de março (18 dias úteis). A diferença, de 1,51 real/kg, supera a observada em março/16, quando estava em 1,27 real/kg, e a de fevereiro/16, de 1,33 real/kg. Apesar das especulações por conta da operação Carne Fraca, as exportações brasileiras de carne de frango deveriam encerrar março em alta, reforçada pela reabertura de importantes países compradores, como China, Hong Kong, Japão e Arábia Saudita. Além disso, o fato de o Brasil ser o maior exportador mundial de carne de frango faz com que muitos países dependam da produção avícola nacional, principalmente no atual momento, em que diversos compradores seguem com casos de influenza aviária.



MILHO CARNE FRACA GERA INCERTEZAS SOBRE DEMANDA E REFORÇA QUEDAS DE PREÇOS

O RECUEO COMPRADOR, o avanço da colheita da safra verão de milho e as boas expectativas para a segunda safra mantiveram o mercado brasileiro do cereal sob pressão em março, segundo levantamentos do Cepea. Até o dia 29, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (região de Campinas/SP) acumulava forte queda de 16,5%, fechando a R\$ 30,16/saca de 60 quilos – a menor cotação nominal desde 10 de setembro de 2015; em termos reais, o Indicador voltou ao patamar de outubro/13 (deflacionamento pelo IGP-DI de fev/17). Além disso, a operação Carne Fraca da Polícia Federal e seus impactos nos mercados interno e externo de proteína animal também preocuparam agentes do setor de milho. Ainda que temporária, a suspensão das aquisições de carne brasileira de importantes compradores e as incertezas quanto aos efeitos sobre as vendas internas podem levar à redução na produção de proteína, o que restringiria diretamente a demanda por milho para ração, elevando o excedente do cereal no Brasil.

FARELO DE SOJA CARNE FRACA E MAIS BIODIESEL NO ÓLEO PODEM ELEVAR OFERTA DE FARELO

COM A OPERAÇÃO Carne Fraca deflagrada em março, as atenções do mercado de soja se voltaram aos possíveis impactos principalmente sobre o segmento de farelo. Segundo dados do Sindirações, metade do derivado produzido no Brasil fica no mercado interno e a outra é destinada às exportações. Considerando-se o consumo interno, cerca de 50% são alocados para aves de corte e 25%, para

suínos – o restante é destinado para outros animais. Segundo pesquisadores do Cepea, uma possível queda na produção de frangos e suínos nos próximos meses certamente acarretaria em maior excedente interno. Além disso, com o aumento do uso de biodiesel na mistura do óleo diesel nacional, a oferta de farelo pode se elevar. Se isso coincidir com a redução da demanda interna, os embarques do derivado precisariam aumentar. Como a Argentina, maior exportadora mundial de farelo, deve ter relativa estabilidade na produção deste ano e a demanda mundial está aquecida, talvez o Brasil consiga embarcar volumes maiores em 2017, aliviando a pressão interna. Na média das regiões acompanhadas pelo Cepea, o preço do farelo em março (até o dia 29) caiu 4,4% sobre fev/17 e 6,5% em relação a mar/16.

Nos últimos seis anos, 70% da demanda pelo milho correspondeu ao consumo doméstico e 30%, ao externo. Da demanda doméstica, cerca de 3/4 são direcionados para o setor animal, distribuídos, segundo dados da Abimilho (Associação Brasileira das Indústrias de Milho), entre aves de corte, aves de postura, suinocultura, bovinocultura e outros animais.



PREÇOS CEPEA

(De 1 a 29 de março - 2017)

	■ Boi Gordo Estado SP* <small>*Média à vista (CDI)</small>	Média fevereiro/17 - R\$/@ 144,99	Média março/17 - R\$/@ 143,60
	■ Frango Congelado Estado SP	Média fevereiro/17 - R\$/kg 3,80	Média março/17 - R\$/kg 3,8
	■ Frango Resfriado Estado SP	Média fevereiro/17 - R\$/kg 3,67	Média março/17 - R\$/kg 3,67
	■ Suíno Vivo Estado SP	Média fevereiro/17 - R\$/kg 4,95	Média março/17 - R\$/kg 4,50
	■ Suíno - Carcaça casada especial Grande São Paulo	Média fevereiro/17 - R\$/kg 7,15	Média março/17 - R\$/kg 6,59
	■ Milho Campinas (SP)* <small>*Média à vista (NPR) na região - disponível</small>	Média fevereiro/17 - R\$/sc 60 kg 35,71	Média março/17 - R\$/sc 60kg 33,72
	■ Soja Paraná* Paranaguá**	Média fevereiro/17 - R\$/sc 60 kg 68,78 73,86	Média março/17 - R\$/sc 60kg 65,20 70,32
	<small>*Média à vista (NPR) das cinco regiões do PR **Posto em armazém do porto de Paranaguá</small>		

Fonte: Cepea/Esalq-USP. A descrição completa da metodologia de cada produto pode ser encontrada no site do Cepea: www.cepea.esalq.usp.br.